

XENARTHRA

Instruções para autores

Xenarthra - anteriormente *Edentata* - é publicada anualmente pelo Grupo de Especialistas em Tamanduás, Preguiças e Tatus da IUCN SSC (IUCN SSC Anteater, Sloth and Armadillo Specialist Group - ASASG). É uma revista on-line, de acesso aberto, revisada por pares e dedicada à difusão de informações que contribuam com a conservação dos xenartros.

Xenarthra aceita artigos sobre pesquisas originais relacionadas a qualquer aspecto da conservação de xenartros. Também são aceitas comunicações breves e notas de campo. São aceitos manuscritos dentro de uma ampla variedade de temas, incluindo: taxonomia, sistemática, genética, biogeografia, ecologia, conservação, comportamento e saúde. Todos os manuscritos devem demonstrar claramente sua relação ou benefício para a conservação dos xenartros. Devem ser trabalhos originais e não podem ter sido publicados ou enviados simultaneamente a outros meios de publicação. A sobreposição de conteúdos com artigos relacionados e já publicados deve ser mínima.

Informações de licenciamento

Xenarthra adere à definição de acesso aberto da [BOAI](#). Ao enviar seus manuscritos, os autores concordam em conceder à *Xenarthra* uma licença não exclusiva para publicar seu trabalho sob os termos da Creative Commons Attribution NonCommercial License ([CC-BY-NC](#)). Essa licença permite que outras pessoas copiem, distribuam, remixem e adaptem os artigos, mas não para fins comerciais, desde que atribuam o devido crédito aos autores originais e à fonte de publicação.

Termos de direitos autorais

Os autores detêm os direitos autorais de seu trabalho; eles garantem que os manuscritos enviados são originais, que não foram publicados anteriormente e que não estão sendo considerados para publicação em outro lugar. Os autores devem obter as permissões necessárias e citar a fonte se algum material protegido por direitos autorais for incluído no manuscrito enviado.

Idioma

Os manuscritos podem ser redigidos em inglês (por favor, utilize inglês americano), português ou espanhol. Aos autores cuja língua materna não seja o inglês, e que optem por enviar manuscritos nesse idioma, solicita-se uma revisão detalhada do texto por pessoa nativa ou tradutor profissional para garantir o uso correto da língua.

Processo de revisão

Uma vez recebido o manuscrito, o Comitê Editorial procederá com uma primeira avaliação e os manuscritos que não cumpram com as normas estabelecidas, indicadas abaixo, serão devolvidos aos autores sem passar pelo processo de revisão pelos pares. Os manuscritos que passam esta etapa estarão a cargo de um Editor, que por sua vez selecionará ao menos dois revisores especialistas no tema do manuscrito. Uma vez recebidas as revisões externas, o Editor informará ao autor correspondente sobre os resultados da avaliação e a decisão sobre o mérito para a publicação. O editor também irá informar sobre os próximos passos nos casos de manuscritos aceitos para publicação. Por favor, tenha em conta que para evitar confusões, o Editor somente se comunicará com o autor correspondente e não com os coautores.

Aspectos éticos da pesquisa e conservação

Ao enviar um manuscrito, os autores devem confirmar por escrito que seus protocolos de pesquisa foram aprovados por uma Comissão de Ética no Uso de Animais e/ou comitê científico apropriado, como também possuir as licenças pertinentes para o desenvolvimento da pesquisa com fauna silvestre. Os autores devem conhecer e respeitar todas as leis, acordos e regulamentos aplicados ao seu trabalho.

Normas editoriais

Formato

Redija todos os itens do manuscrito (incluindo as referências, legendas de figuras e de tabelas, e apêndices) em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12 pontos, com espaçamento duplo, justificado à esquerda. Não utilize notas de rodapé.

Todas as páginas, inclusive a primeira, deverão ser numeradas no ângulo inferior direito e o número de linhas deve ser incluído em formato contínuo. O texto principal deverá estar em formato DOCX, DOC ou RTF. As figuras e tabelas devem ser enviadas em arquivos separados ao do manuscrito.

Estilo

O estilo da escrita deve ser simples e conciso. Evite sentenças longas e complexas que dificultem a leitura do texto.

Palavras em outro idioma

As palavras em outro idioma, incluindo-se as abreviaturas permitidas, devem estar escritas em *itálico*.

Nomenclatura

As nomenclaturas taxonômicas devem seguir as regras e recomendações atualizadas do Código Internacional de Nomenclatura Botânica e do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica. Nomes científicos em nível de gênero, e categorias inferiores, devem ser escritos em *itálico*.

Equipamento e fármacos

Para todos os equipamentos, aparelhos e fármacos utilizados devem ser indicados o nome, cidade e país do fabricante em parênteses. Exemplo: balança de 10 kg (Pesola AG, Baar, Suíça).

No caso dos fármacos, também, deve-se indicar o nome comercial do produto. Exemplo: 5 mg/kg enrofloxacin (Enrofland, 100 mg/ml; Laboratorios Veterland Ltda., Bogotá, Colombia).

O nome químico dos fármacos, como antibióticos e anestésicos, devem estar escritos em letras minúsculas (por exemplo, cetamina ao invés de Cetamina).

Abreviaturas

As medidas serão expressas pelo sistema métrico decimal. As unidades de medida deverão estar abreviadas quando acompanharem um número e escritas por extenso nos demais

casos (exemplo: 5,4 m ou vários metros).

Os números no começo de uma sentença deverão ser escritos por extenso. Também deverão ser escritos por extenso números que não refiram-se a dimensões e aqueles menores que 10 (exemplo: três tatus, uma preguiça e 12 tamanduás).

As frações devem ser expressas em decimais (exemplo: 0,25 ao invés de $\frac{1}{4}$). Use vírgula para fração decimal nos textos em espanhol ou português e use ponto nos textos em inglês. Os símbolos $>$ e $<$ podem ser usados se forem acompanhados de uma medida de magnitude (exemplo: <2 m).

As abreviaturas devem terminar com ponto, com exceção daquelas correspondentes a medidas e distâncias, como kg, m, km, μm , que são símbolos. As figuras devem estar indicadas no texto com a abreviatura Fig. ou Figs. (exemplo: Fig. 1, Figs. 2–4; na Fig. 2 observa-se...).

Deixe um espaço entre os números e as dimensões (exemplo: 2 km ou 07:15 hs; não escreva 2km nem 07:15hs).

Indique as datas no formato dia – mês (por extenso) – ano, sem vírgulas ou pontos (exemplo: 25 de agosto de 2010). Use o sistema de 24 horas para designar tempo de relógio, seguido pela abreviatura “hs” (exemplo: 07:15 hs ou 21:00 hs).

As coordenadas geográficas devem ser indicadas no formato de graus, minutos e segundos e, se aplicável, frações de segundos, colocando primeiro a latitude e depois a longitude (exemplo: 36°35'00,10"S, 68°00'10,20"O).

Organização

Primeira página

A primeira página do manuscrito deverá conter os seguintes itens, na ordem indicada:

- *Título*: O título deverá ser conciso e informativo e, se corresponde, incluir a espécie envolvida (com o nome científico).

- *Nomes dos autores e filiações institucionais*: Indique os nomes completos de todos os autores. Assinale cada autor com uma letra maiúscula, em superíndice, consecutivamente para relacionar a instituição a que pertence. Debaxo dos nomes, indique a filiação institucional (no momento da realização da pesquisa) de cada autor, começando com o superíndice correspondente. A filiação deverá incluir a seção ou departamento da

instituição, nome completo da instituição, código postal / CEP, localidade, país e o correio eletrônico (email).

- *Filiação atual/permanente*: Em caso de que um autor tenha trocado sua filiação depois de ter realizado a pesquisa, poderá indicar o endereço atual e marcá-lo com letra maiúscula, no superíndice, após o seu nome.

- *Autor para correspondência*: Marque com superíndice numérico o autor para correspondência, tanto durante as etapas do processo editorial como depois da publicação.

Segunda página

- *Resumo*: Inclua um resumo de no máximo 250 palavras para artigos regulares e não mais de 150 palavras para comunicações breves ou notas de campo. No caso de manuscrito cujo texto principal está escrito em espanhol ou português, deverá ser incluído uma tradução do título e um resumo em inglês. Os manuscritos em inglês terão que incluir um título e um resumo em espanhol ou português. O resumo deve ser auto-explicativo e descrever brevemente o objetivo da pesquisa, os resultados e as principais conclusões. Não incluir referências bibliográficas nem abreviaturas pouco comuns.

- *Palavras-chave*: Agregue no máximo seis palavras-chave nos dois idiomas utilizados no resumo, em ordem alfabética e separadas por vírgulas, que sejam indicativas do conteúdo do manuscrito e não estejam contempladas no título. No caso da espécie estudada não ser citada no título, incluir o nome comum e/ou o científico nas palavras-chave.

Texto principal do manuscrito

O texto dos artigos regulares deverá conter as seguintes seções tradicionais: Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão. Não utilizar essas divisões para comunicações breves e notas de campo.

Níveis de subseção:

São aceitos três níveis de subseção:

- O primeiro nível (mais inclusivo), deve ser escrito em **negrito**, justificado à esquerda, sem ponto final.

- O segundo nível deve ser escrito em *itálico*, **sem** negrito e justificado à esquerda, sem

ponto final. O texto correspondente deve começar na linha seguinte, como um novo parágrafo.

- O terceiro nível deve ser escrito em *itálico*, **sem** negrito, justificado à esquerda e finalizado com um ponto final. O texto deverá ser iniciado na mesma linha.

No caso de que se enumere uma lista de itens no texto corrido, os mesmos serão precedidos por numerais arábicos seguidos de um ponto [1.] ou por ponto acima (•).

Introdução

A introdução deve conter os objetivos do trabalho e proporcionar um marco teórico apropriado.

Materiais e Métodos

Esta seção deve incluir detalhes suficientes para permitir que o estudo seja repetido. Identifique claramente a(s) área(s) de estudo, incluindo as coordenadas geográficas correspondentes, sempre que seja aplicável. Nos casos em que os métodos de estudo já tenham sido publicados previamente, somente deverão ser incluídas as referências correspondentes. Não é necessário descrever detalhadamente os métodos estatísticos de usados comumente, mas indicar adequadamente suas referências bibliográficas.

Resultados

Esta seção deve destacar os resultados principais e não deverá repetir informações já incluídas em figuras e tabelas.

Discussão

Esta seção poderá ser combinada com os Resultados. Os resultados deverão ser interpretados no contexto de outros trabalhos publicados. Discuta a importância ou as implicações dos seus achados para a conservação das espécies ou dos ecossistemas.

Conclusões

Quando aplicável, poderá incluir conclusões para destacar os achados mais importantes.

Agradecimentos

Incluir os agradecimentos abaixo da seção de Discussão ou das Conclusões e antes das Referências. Mencionar nesta seção as bolsas e financiamentos recebidos para a execução do estudo.

Referências

Assegure-se de que cada referência citada no texto está presente na seção de Referências e vice-versa. Não se deve incluir resultados não publicados nem comunicações pessoais na lista de referências, mas podem estar citados no texto.

Citações no corpo do texto

Para citações de um único autor, incluir somente o sobrenome do autor e o ano de publicação, separados por vírgula. Para trabalhos de dois autores, colocar o sobrenome de ambos, separados pelo símbolo “&”. Para trabalhos com mais de dois autores, escrever o sobrenome do primeiro autor seguido de *et al.* (em itálico).

Ao citar vários autores em um mesmo parágrafo, ordenar as citações cronologicamente e em seguida alfabeticamente. Neste caso, as citações vão separadas por ponto e vírgula.

Exemplos: (Nowak, 1991; Anacleto, 1997; Wetzel, 1985a, b; Emmons & Feer, 1999; Noss *et al.*, 2004). McDonough & Loughry (2001) mencionaram que...

Ao citar um livro que foi editado por uma instituição cujo nome é comumente abreviado, use a abreviatura na citação no texto. Na seção de Referências, escreva a sigla, seguido por um travessão e o nome completo da instituição. Exemplo: (MMA, 2008) deve figurar na lista de referências como MMA – Ministério do Meio Ambiente do Brasil. 2008.

As citações textuais diretas devem ser reproduzidas exatamente como aparecem na obra original e ser colocadas entre divisas (pontuação dupla de "menor que" e "maior que"; « »). Sua fonte deve ser indicada especificando o autor, ano e número da página entre parênteses no seguinte formato: (autor, ano:página), por exemplo, (Wetzel, 1985:14).

Lista de referências

Na seção de referências, organizar as citações em ordem alfabética por sobrenome do primeiro autor. Note que as iniciais dos autores e editores deverão ser espaçadas. Quando houver 7 ou mais coautores, escreva somente o nome do primeiro seguido por *et al.* Quando houver mais de um artigo dos mesmos autores e estes se apresentarem na mesma ordem, ordená-los por ordem cronológica. Quando houver vários artigos que tenham o mesmo primeiro autor, ordená-los por ordem alfabética do segundo autor, e logo do terceiro, etc. Em caso de artigos que tenham os mesmos autores e mesmo ano, assinalar uma letra como sufixo (exemplo: 1985a).

Nos títulos de artigos e livros somente a primeira palavra deve ser escrita com letra maiúscula, além dos nomes próprios. Não abrevie os nomes dos periódicos. Somente indique o número do volume dentro de um mesmo tomo se este último não estiver numerado consecutivamente.

Exemplos:

Publicação em periódico:

Vynne, C., R. B. Machado, J. Marinho Filho & S. K. Wasser. 2009. Scat-detection dogs seek out new locations of *Priodontes maximus* and *Myrmecophaga tridactyla* in Central Brazil. *Edentata* 8–10: 13–14.

McDonough, C. M., S. A. McPhee & W. J. Loughry. 1998. Growth rates of juvenile nine-banded armadillos. *Southwestern Naturalist* 43: 462–468.

Note que este último exemplo não inclui o número do volume (4) já que o tomo 43 está numerado consecutivamente a partir de seu primeiro volume. Ou seja, em vez de escrever 43(4): 462–468 escreva somente 43: 462–468.

Livro:

MMA – Ministério do Meio Ambiente do Brasil. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 2 Volumes. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte. 1420 pp.

Montgomery, G. G. 1985. The evolution and ecology of armadillos, sloths, and vermilings, Smithsonian Institution Press, Washington and London. 451 pp.

Capítulo de livro:

Superina, M., F. Miranda & T. Plese. 2008. Maintenance of *Xenarthra* in captivity. Pp. 232–243 in: *The biology of the Xenarthra* (S. F. Vizcaíno & W. J. Loughry, eds.). University Press of Florida, Gainesville.

Wetzel, R. M. 1985. The identification and distribution of recent *Xenarthra* (=Edentata). Pp. 5–21 in: *The evolution and ecology of armadillos, sloths, and vermilinguas* (G. G. Montgomery, ed.). Smithsonian Institution Press, Washington and London.

Resumo de congresso:

Noss, A. 1999. La sostenibilidad de la cacería de subsistencia izoceña. P. 80 in *IV Congreso Internacional sobre manejo de fauna silvestre en Amazonia y Latinoamérica*, Asunción.

Rogel, T. G., C. E. Pellegrini, J. A. Agüero, A. R. Bamba, P. C. Paez & E. M. Virlanga. 2005. Caracterización de la dieta de dasipódidos del chaco árido riojano. P. 128 in *XX Jornadas Argentinas de Mastozoología* (SAREM, ed.), Buenos Aires.

Dissertação ou Tese:

Abba, A. M. 2008. Ecología y conservación de los armadillos (Mammalia, Dasypodidae) en el noreste de la provincia de Buenos Aires, Argentina. Tese de Doutorado, Universidad Nacional de La Plata, La Plata. 246 pp.

Steuber, J. G. 2007. The cost of an emerging disease: *Mycobacterium leprae* infection alters metabolic rate of the nine-banded armadillo (*Dasypus novemcinctus*). Tese de Mestrado, University of Akron, Akron. 31 pp.

Website:

IUCN. 2020. The IUCN Red List of Threatened Species 2020-2. International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. <<http://www.iucnredlist.org/>>. Acesso em 20 de julho de 2020.

Anacleto, T. C. S., F. Miranda, I. Medri, E. Cuellar, A. M. Abba & M. Superina. 2014. *Prionomys maximus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2014: e.T18144A47442343. <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2014-1.RLTS.T18144A47442343.en>. Acesso em 22 de

julho de 2020.

Tabelas

As tabelas devem ser enviadas em um arquivo separado, nunca intercaladas com o texto do manuscrito. Coloque cada tabela em uma página à parte e numere em formato arábico. Inclua as legendas correspondentes ao final do manuscrito, em página à parte, depois da seção de Referências. As legendas devem ser concisas e autoexplicativas. Não inclua linhas verticais nas tabelas; somente coloque linhas horizontais sob o título, sob os títulos das colunas e ao final da tabela. Não utilize notas de rodapé.

Figuras

Os artigos podem incluir fotografias de alta qualidade (colorida ou em preto e branco), figuras e mapas. No caso de incluir mapas no manuscrito, estes devem ter uma borda com as coordenadas geográficas em formato de graus (ex. 36°S), ou graus e minutos (ex. 36°10'S). Um mapa de detalhe que mostre a localização da área de estudo em referência ao país e ao continente deve ser adicionado ao mapa principal. Numere cada figura em formato arábico e inclua todas as legendas das figuras ao final do manuscrito, em página à parte, depois das legendas das tabelas. O uso de formatos de imagens vetoriais em vez de bitmaps é encorajado sempre que a natureza da ilustração o suporte (por exemplo, no caso de mapas e diagramas). Serão aceitos os seguintes formatos de arquivos vetoriais: AI, EPS, SVG, CDR e PDF. As figuras em bitmaps (ou raster) devem ser usadas idealmente no caso de fotografias e desenhos, que devem ter resolução de 200 DPI e largura de 17 cm. Por favor, envie-os em formato JPG sem compressão, PNG, TIF, PSD, CPT ou PDF. Envie todas as figuras em arquivos separados e verifique que o nome do arquivo inclua o número da figura correspondente.

Envio de manuscritos

Os manuscritos devem ser enviados aos editores em formato digital para o seguinte endereço eletrônico: < journal@xenarthrans.org >. Lembre-se de enviar o texto principal em arquivo em formato DOCX, DOC ou RTF, as tabelas em DOCX, DOC ou RTF em arquivos independentes, e cada figura em um arquivo separado.

Por favor, encaminhe a correspondência relacionada ao seu manuscrito para o editor responsável pelo manuscrito ou para a editora-chefe: Mariella Superina, IMBECU - CCT CONICET Mendoza, Av. Ruiz Leal s/n, Parque Gral. San Martín, Mendoza (5500), Argentina, Phone (+54)261-5244160). E-mail <journal@xenarthrans.org>.